

Cantos & Recantos (Para Caetano Rípoli)

Esio Antonio Pezzato

Caetano me telefona dia primeiro de dezembro, dizendo não poder ir ao lançamento de meus livros "Aprendiz da Palavra" e "Contemplação", por andar um pouco adoentado.

Como somos amigos de velha data, amizade advinda de nossos pais (amantes de um bom fumo de corda enrolado a mão) e solidificada na saudosa Banda do Bule, onde nós dois, travestidos de mulher, descíamos a Rua Governador Pedro de Toledo no sábado de Carnaval, em plena hora do almoço, calor de estourar miolos, fazendo a maior farra que se pode imaginar, e sem um só gole de álcool, pois ambos somos abstêmios... é difícil de acreditar, mas é a mais pura verdade: Um Doutor Esalqueano e um Poeta travestidos. Mas era carnaval, né...

Fiquei intrigado, pois Caetano não ir ao lançamento de meus livros... Vou até sua casa, onde sou recebido pela sua mulher, Lúcia que faz o seguinte comentário: "cada vez que o vejo, lembro de você vestido de noiva vir buscar o Caetano, travestido parecendo uma biscaitinha.

Caetano me recebe no andar superior de sua casa e trocamos um longo e fraternal abraço...

Antes de qualquer palavra ele me oferece "Cantos & Recantos", seu último livro todo feito com fotos que, junto com sua filha Bianca, fez da gloriosa Esalq. São dezenas de fotos. Uma mais linda que a outra...



revelando detalhes dos painéis de formandos de 1903, 1804, 1905 e 1906... mostrando pinturas maravilhosas de formandos do início do século passado, quando a Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz, era ainda um vigoroso embrião do símbolo supremo que é hoje, e que eleva aos cinco continentes de nosso planeta, sua vocação de ensino e saber.

Fico fascinado pelas fotos. São cantos e recantos de nosso patrimônio ímpar. Parques, alamedas, árvores, jardins, prédios e maravilhosos detalhes dessa catedral de ensino.

Caetano e Bianca, com olhares de lince, captaram belezas ocultas, delícias escondidas que passam despercebidas pelos nossos olhos acostumados a cotidianos. Nossos olhos não conseguem, por mais que vasculhem, descobrir essas bele-

zas que apenas um amante esalqueano consegue captar.

Fiquei boquiaberto com o livro, impresso pela própria Esalq, com prefácio primoroso de seu diretor José Vicente Cai-xeta Filho que diz: "Esta coleção de imagens demonstra assim sua enorme sensibilidade ao compartilhar conosco visões que poucos privilegiados têm o prazer de desfrutar..."

Eu que fui à casa do Caetano levar-lhe meus livros de versos, fui premiado com o seu, ficando estabelecido que na segunda edição farei poemas a cada foto ali captada por seu agudo olhar... Descobri, também, à página 75 de seu livro, um "A" Encarnado encravado simbolicamente entre as ramiárias da árvore que Caetano fotografou.

Força, Caetano, para dar a volta por cima, sacudir a poeira e nos premiar com novos

textos bombásticos e com a picardia ripoliana que você tão bem sabe imprimir com sua verve maravilhosa. Força, Caetano. Nossa amizade exige que você se recupere logo para dançar o samba do crioulo doído. Força, Caetano, pois estamos saudosos de seus textos sem papas na língua.

Para terminar, um Soneto que fiz sobre a Esalq e que você tanto gostou. Aqui ele é dedicado a você, meu querido amigo, e a todos os esalqueanos.

Parque da Esalq

Fazenda São João. Escola Agronomia./ Nos verdes campos onde os meus passeios faço,/ Vou colhendo sem pressa as flores da Poesia/ Enquanto o olhar se perde, em êxtase, no espaço.// Verdes de verdes mil! Fantástica magia!/ Estupor! Frenesi! Prazer! E passo a passo/ Na mistura do encanto há um sonho que alumia/ A alma que sente o ardor de caricioso abraço.// Trinados vão ao céu, há delírios alados,/ Sombras mancham a terra e os musgos esverdeados/ Parecem pintalgar esperanças sem fim.// E nesse divagar eu fantasio tudo,/ Chegando a imaginar nesse passeio, mudo,/ Ver Luiz de Queiroz passar junto de mim.

É isso meu Amigo velho de guerra Caetano. Saúde.

Esio Antonio Pezzato e poeta-cronista caipira nato.
Email: esio poeta@bol.com.br